Sinésio Campos destina computadores e anuncia emenda de R$ 1,5 milhão para Federação dos Pescadores do Amazonas

Página 3

Frederico Trajano investe em 20 empresas de diversos setores para o Magazine Luiza

Página 5

CNPJ 28.321.315/0001-50

8 Tecnologia

Sistema Li-Fi usa luz para transmitir dados sem precisar de bateria

6 Bolsas & Ações

Bitcoin verde: novo estudo mostra a quantidade de energia limpa usada na mineração da criptomoeda

5 Mercado Financeiro

Zona Franca de Manaus tem potencial para impulsionar economia do Brasil diz FGV

Presidente do TSE Ministro Barroso agradece e saúda o dia dos servidores públicos

Durante a abertura da sessão de julgamentos da última quinta-feira (28), o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, fez referência ao Dia do Servidor Público, comemorado hoje, e agradeceu o trabalho de todos os servidores do Brasil, especialmente os da Justiça Eleitoral.

Ele destacou a importância do trabalho daqueles que são responsáveis por promover a democracia em todo o país. Segundo Barroso, os servidores, às vezes "com grandes sacrifícios, permitem que nós cumpramos bem o nosso papel de exercer a cidadania por meio do voto".

"A Justiça Eleitoral é composta, sobretudo, dos seus servidores, porque os ministros e os juízes têm uma passagem temporária por aqui, mas a continuidade da Justiça Eleitoral e os bons serviços que ela presta ao Brasil dependem dos servidores efetivos do corpo dos Tribunais Regionais Eleitorais e do Tribunal Superior Eleitoral", destacou.

Barroso também ressaltou a importância de estar em constante processo de melhoria para o progresso do país: "Cumprimento todos os servidores públicos brasileiros neste dia em que se celebra o papel do Estado na prestação de bons serviços públicos, que nós sempre precisamos aprimorar".

Prefeito é recebido pelo representante do papa no Brasil e garante colaboração com a igreja católica

O prefeito de Manaus, David Almeida, reuniu-se na manhã deste domingo, 31/10, com o Núncio Apostólico no Brasil, representante do papa no país, Giambattista Diquattro, que está na capital para entrega do Pálio Pontifício ao Dom Leonardo Steiner, arcebispo metropolitano de Manaus, elevando-o categoria de Dignidade de Metropolita do Amazonas. No encontro, David ratificou a colaboração da prefeitura com a igreja católica.

"A prefeitura está à disposição para colaborar com os objetivos da igreja e com aqueles que ela assiste, essa é nossa maneira de reconhecer tudo que é feito pela cidade de Manaus, afinal tenho uma história com a igreja católica, e grande parte da nossa população manauara se sente representada. Muito em breve, com o avanço da vacinação, poderemos realizar grandes eventos na capital, como aqueles católicos que marcam o calendário", enfatizou o prefeito David Almeida. Também estiveram presentes na reunião, que buscou demonstrar o reconhecimento à importância da igreja católica, o titular da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), Sabá Reis; o arcebispo metropolitano de Manaus, elevado à categoria de Dignidade de Metropolita do Amazonas, Dom Leonardo, e o padre Zenildo Lima.

O Núncio Apostólico no Brasil, arcebispo Dom Giambattista Diquattro, salientou o trabalho da igreja católica em todo o país, sendo esta a primeira vez que visita a capital amazonense, e reforçou a necessidade de que os cidadãos e fiéis recebam atenção e possam ter esperança com o fim da pandemia, que tanto trouxe problemas ao Brasil. Na ocasião, Dom Leonardo Steiner destacou a importância dessa proximidade com a gestão municipal, em busca do que é melhor para a população de Manaus, e principalmente, na presença do Núncio Apostólico, aquele que representa o Papa Francisco, líder da Igreja católica.

Corregedor e Ministro Luis Felipe Salomão deixa TSE um dia após julgar chapa de Bolsonaro

O ministro e corregedor-geral da Justiça Eleitoral Luis Felipe Salomão deixou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após quatro anos na Corte. Ele participou de sua última sessão plenária na quinta-feira passada (28), quando foram rejeitadas as ações que pediam a cassação da chapa formada pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo vice, Hamilton Mourão. Salomão foi o relator do processo que julgou se os vencedores na eleição de 2018 se beneficiaram de forma ilegal de disparos em massa de mensagens por meio de aplicativos.

Após quatro anos, ele será substituído por Benedito Gonçalves; Mauro Campbell será o novo corregedor da Justiça Eleitoral

Salomão iniciou sua passagem pelo TSE como ministro substituto, em 24 de outubro de 2017. Ele se tornou membro efetivo dois anos depois, em 29 de outubro de 2019. Na ocasião, ele ocupou uma das duas vagas do Superior Tribunal de Justiça (STJ) na Corte Eleitoral. O ministro assumiu a Corregedoria-Geral Eleitoral (CGE), em 1º de setembro de 2020.

O ministro será sucedido por Benedito Gonçalves, que passará de substituto a efetivo. Com a saída de Salomão, quem assume a corregedoria é o ministro Mauro Campbell Marques.

O ministro será sucedido por Benedito Gonçalves, que passará de substituto a efetivo. Com a saída de Salomão, quem assume a corregedoria é o ministro Mauro Campbell Marques.

Deputado Sinésio Campos destina computadores e anuncia emenda de R$ 1,5 milhão para Federação dos Pescadores do Amazonas

O deputado estadual Sinésio Campos (PT) destinou, por meio de emenda parlamentar, 70 computadores para equipar a nova sala digital da Federação dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura do Amazonas (Fetape-AM), em cerimônia organizada no local, neste fim de semana. Agora, o espaço conta com bons equipamentos, proporciona conforto e agilidade, em um ambiente favorável para a realização de pesquisas e cursos de informática. A nova sala digital recebeu o nome do pescador Manoel Bucão que faleceu durante a pandemia, vítima da Covid-19. Para Sinésio, a homenagem é justa, visto que Manoel representa diversos pescadores e pescadoras que perderam suas vidas diante do novo coronavírus. "Muitos pescadores não estão mais entre nós porque foram acometidos com a Covid-19, mas, em honra às suas memórias queremos dizer que esse sonho foi possível e por isso pusemos o nome do companheiro Manoel Bucão nesse ambiente, pois ele sempre lutou por melhorias voltadas à classe".

Durante a cerimônia de inauguração da sala digital, o deputado estadual Sinésio Campos anunciou que destinará em 2022, por meio de emenda parlamentar, 1,5 milhão de reais para a Fetape-Am. "O montante servirá para dar suporte às demandas da categoria que ficou, praticamente, desassistida após a sua incorporação ao Ministério da Agricultura. Este ano destinamos emendas no valor de 500 mil reais à Federação e ano que vem continuaremos valorizando esses trabalhadores que nos garantem o peixe à nossa mesa".

O presidente da Fetape-AM, João Vieira da Silva, vulgo Negão, agradeceu o apoio de Sinésio Campos dado à classe e destacou que os recursos direcionados à Federação serão usufruídos com responsabilidade e sabedoria. "Temos que reconhecer que o deputado Sinésio está ao nosso lado, ouvindo a nossa voz e lutando para melhorar a vida dos pescadores do Amazonas. Por essa razão, queremos agradecer pela sensibilidade e o cuidado que sempre teve com cada um de nós, porque se hoje temos uma sede, um prédio físico equipado com sala digital, refeitório, dormitórios e serviço odontológico é graças a ele" disse.

Artigo destaca tecnologia para garantir transparência nas prestações de contas nas eleições brasileiras

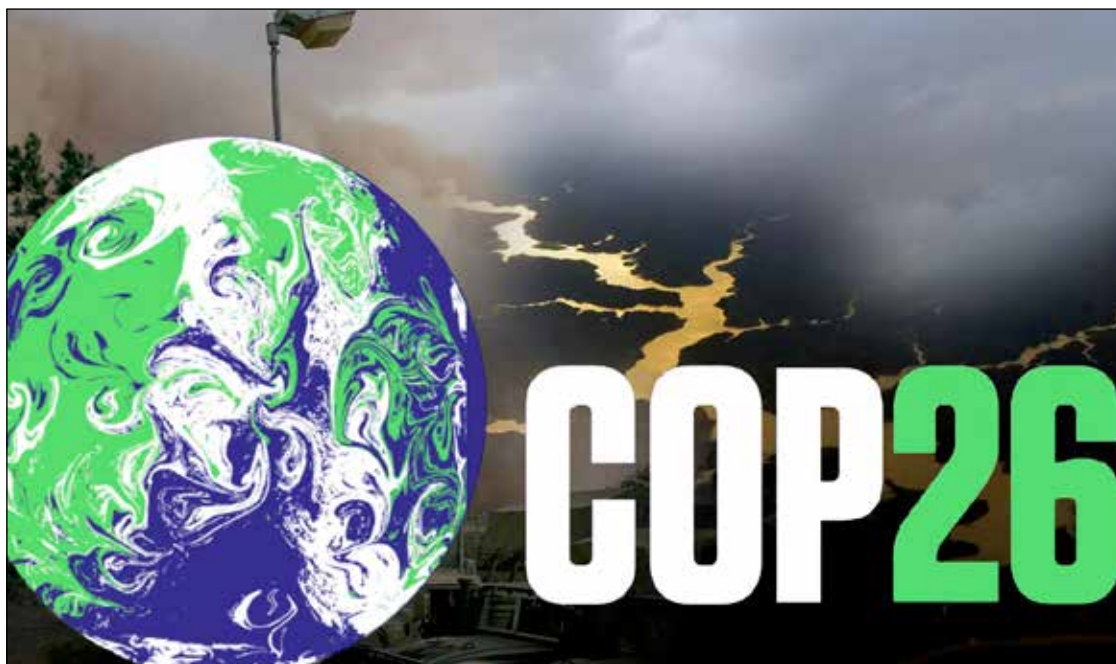
A Conferencia Americana de Organismos Electorales, Subnacionales por la Transparencia Electoral (Caoeste) lançou o livro Tecnología y elecciones en America Latina, disponível no site da instituição. A obra, toda em espanhol, conta com um artigo da juíza brasileira Kamile Castro sobre o uso da tecnologia como ferramenta de transparência nas prestações de contas nas eleições brasileiras, organizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A Caoeste é uma instituição internacional que acompanha o processo democrático e a realização de eleições em todos os países das Américas. Para Marcelo Peregrino, presidente da instituição, a tecnologia é um aspecto inexorável na vida das pessoas e um importante aliado da governança eleitoral.

Além do artigo de Kamille, a publicação, que contou com o apoio do Instituto Electoral de la Ciudad de México (IECM), traz uma série de textos com contribuições das associadas e dos associados da Caoeste sobre as distintas modalidades e experiências na Argentina, no Brasil e no México para a implementação da tecnologia nos respectivos processos eleitorais.

Entre os avanços da Justiça Eleitoral, Kamillle destaca o Processo Judicial Eletrônico (Pje), que permitiu maior acesso da população a dados importantes sobre as eleições, os candidatos e as prestações de contas.

Sobre desinformação – um dos problemas mais atuais quando se fala em pleitos eleitorais –, a autora do artigo acredita que "as estratégias que as redes sociais vêm adotando para garantir a eficiência e a segurança nas eleições vêm se mostrando eficientes, na medida em que atuam em parceria e com transparência". O TSE, inclusive, possui diversos parceiros no Programa de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal.

COP26: Países retomam negociações para evitar o caos climático

Com a pandemia do coronavírus finalmente sob controle, as atenções do mundo se voltam, mais uma vez, para aquela que muitos consideram ser a maior ameaça que paira sobre o futuro da espécie humana: as mudanças climáticas globais. Milhares de ativistas, cientistas, empresários, diplomatas e lideranças políticas das menores e maiores potências econômicas do planeta vão se reunir em Glasgow, na Escócia, a partir deste domingo (31 de outubro), para a vigésima-sexta Conferência das Partes (COP 26) da Convenção do Clima da ONU, com o desafio de talhar uma nova aliança global de combate ao aquecimento do planeta.

As COPs são realizadas anualmente desde 1995, com exceção de 2020, quando a conferência teve de ser cancelada em função da pandemia. Delas nasceram acordos emblemáticos, como o Protocolo de Kyoto, que estabeleceu as primeiras metas de redução de emissões de gases do efeito estufa, no início deste século, e o Acordo de Paris, forjado em 2015, que tem como missão segurar o aquecimento do planeta "bem abaixo" de 2 graus Celsius e, preferencialmente, abaixo de 1,5 ºC, "reconhecendo que isso reduziria significativamente os riscos e impactos das mudanças climáticas".

As 25 conferências realizadas até agora foram fundamentais para chamar a atenção do planeta para a gravidade do problema; mas os resultados práticos obtidos até o momento são pouco animadores.

As emissões de gases do efeito estufa continuam subindo, a temperatura do planeta continua aumentando, os efeitos das mudanças climáticas estão cada vez mais graves, o desmatamento de florestas tropicais voltou a crescer (especialmente no Brasil) e a economia mundial segue fortemente viciada no uso de combustíveis fósseis e outras práticas insustentáveis de consumo e desenvolvimento.

Governo do Amazonas e Ibama articulam cooperação técnica para ampliar combate a crimes ambientais

Representantes de órgãos de monitoramento e vigilância do Governo do Amazonas estiveram em reunião, com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O objetivo do encontro foi iniciar um diálogo sobre cooperação técnica entre os órgãos para aumentar a força de combate ao desmatamento e às queimadas no sul do Amazonas – região mais afetada por crimes ambientais. "Queremos trabalhar em parceria. Sabemos que cada órgão tem suas limitações, mas temos o mesmo objetivo, que é preservar a floresta", disse Samuel Souza, diretor de Proteção Ambiental do Ibama, que cumpre agenda em Manaus.

De acordo com o secretário de Estado do Meio Ambiente, Eduardo Taveira, a principal vantagem dessa integração entre os órgãos estaduais e federais é evitar retrabalho das instituições. "Se conseguirmos aglutinar os dados, teremos uma ferramenta poderosa de monitoramento", afirmou.

O diretor-presidente do Ipaam, Juliano Valente, externou que essa parceria já era um desejo antigo da instituição. "Estávamos sedentos de uma relação mais próxima com o Ibama. Precisamos de uma integração de força e corpo técnico para lidar com as dinâmicas do Estado. Não temos mais como fazer uma ação que não seja integrada", disse.

Como encaminhamento da reunião, os órgãos decidiram manter contato para troca de acessos a bancos de dados e também para compartilhamento da agenda da Operação Tamoiotatá, força-tarefa do Governo do Amazonas, para combate ao desmatamento e às queimadas.

Fim de semana de chuva interdita casas e ponte na Grande Florianópolis

As chuvas persistentes, desde a noite da última sexta-feira (29), resultou na queda de árvores e até interdição de duas casas e uma ponte em municípios da Grande Florianópolis.

As duas residências foram interditadas por conta de deslizamento de terra no bairro Monte Serrat, próximo da região central de Florianópolis, no início da noite da última sexta-feira (29).

O registrou, de acordo com o que foi repassado pela Defesa Civil, foi ocasionado pelo volume de chuva das últimas horas e aconteceu pouco depois das 20h.O chamado foi atendido na servidão Tio Bento onde duas residências ficaram comprometidas. Os moradores já retiraram seus familiares do local e, conforme repassado pela Defesa Civil, ninguém ficou ferido.

De acordo com o chefe do setor de atividades técnicas da Defesa Civil de Florianópolis, Marcos Roberto Leal, os moradores foram para a casa de conhecidos e poderão retornar para a residência apenas após a paralisação da chuva.

"O problema é a instabilidade da terra. Se não houver contenção, os moradores passarão por momentos assim de forma recorrente', explica Marcos Leal. Além disso, Florianópolis registrou, no último sábado (30), a queda de duas árvores. A primeira ocorreu na rua Frederico José Péres, no bairro Santa Mônica. A segunda foi na Avenida Afonso Delambert Neto, no morro da Lagoa da Conceição, no Leste de Santa Catarina. Uma ponte de concreto, com cerca de 12 metros, um dos acessos para a comunidade de São Mateus, em Três Riachos, no município de Biguaçu, também foi interditada.

Zona Franca de Manaus tem potencial para impulsionar economia do Brasil diz FGV

Webinar promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no último dia 18, mostra o futuro da indústria da Amazônia. E como o Polo Industrial de Manaus (PIM) avança na adoção de práticas ESG, que é um movimento comum às empresas de todos os países, incluindo as 500 empresas instaladas no PIM.

"A Zona Franca ainda tem um potencial enorme de diversificação na bioeconomia, nas possibilidades imensas de exploração da produção local de frutas e manufatura dos minérios da região", declara o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir), Victor Bicca Neto, um dos participantes do encontro mediado pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação em Finanças da FGV, Márcio Holland, e pelo diretor de Pesquisa da GV Agro, Daniel Vargas.

Assegurar a diversificação produtiva exige "mais investimentos em inovação e pesquisa para uso industrial e na formação de capital intelectual, como fizemos quando viemos para Manaus, no início da Zona Franca", afirma o presidente a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), Jorge Nascimento.

Para o presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares, Marcos Fermanian acredita que investimentos não são despesas, mas essenciais.

Frederico Trajano investe em 20 empresas de diversos setores para o Magazine Luiza

Frederico Trajano ajudou a transformar a varejista de eletrodomésticos fundada por sua família na década de 1950 em um gigante do comércio eletrônico no Brasil. Agora, Trajano quer transformar o Magalu mais uma vez.

Trajano, de 45 anos, liderou a compra de 20 empresas de menor porte no último ano pelo Magazine Luiza. Os alvos incluíram fintechs, empresas de entrega de comida, startups de inteligência artificial e uma plataforma voltada para o público geek.

"Queremos tornar o Brasil digital, assim como tornamos o Magazine Luiza digital", disse Trajano, diretor-presidente da varejista, em entrevista à Bloomberg Television. "Quando você olha o e-commerce no Brasil, mesmo depois da crise de Covid, representa apenas 10% do varejo. Portanto, o comércio eletrônico no Brasil vai crescer de qualquer maneira, mesmo que o PIB não cresça." No Magazine Luiza, o e-commerce já responde por cerca de 70% da receita, disse Trajano. Ele espera que a estratégia ajude a compensar o fraco crescimento do Brasil. O país mais uma vez enfrenta um período turbulento, com o aumento dos preços dos alimentos e combustíveis e a tentativa do presidente Jair Bolsonaro de elevar o auxílio emergencial antes de buscar a reeleição em 2022, mas contornando o teto de gastos.

Os juros dispararam, e as perspectivas de crescimento foram revisadas para baixo, com alguns economistas já prevendo recessão em 2022.

Stark se torna primeiro Investment Banking Digital do Brasil

Empresa passa a oferecer aos negócios de médio porte soluções de crédito e financiamento até então exclusivas para grandes companhias.

Bitcoin verde: novo estudo mostra a quantidade de energia limpa usada na mineração da criptomoeda

Um dos primeiros estudos sobre o consumo de energia elétrica do bitcoin (BTC) já mostrava que a criptomoeda consome menos eletricidade do que outros sistemas, como a mineração de ouro ou a manutenção do sistema bancário atual. Entretanto, o recorte de como essa energia é produzida deixava o estudo impreciso.

Um bitcoin minerado com eletricidade da China, cuja matriz energética ainda é majoritariamente carvão, é muito mais poluente do que a moeda minerada com energia da Alemanha, em que mais de 40% vem de fontes renováveis, por exemplo.

Mas um novo estudo, divulgado pelo Bitcoin Mining Council (BMC), estimou qual a porcentagem de energia renovável utilizada na mineração de bitcoin no mundo.

Emissão de títulos verdes dobra em menos de dois anos na América Latina

A emissão de títulos verdes na América Latina mais do que dobrou em menos de dois anos, conforme um levantamento da Climate Bonds Initiative (CBI), uma instituição britânica que é certificadora desses ativos e uma referência internacional sobre o tema. O trabalho foi confeccionado com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da International Finance Corporation (IFC).

O financiamento verde é um dos temas mais importantes a serem tratados durante a Convenção do Clima (COP-26), que começou hoje na Escócia e vai até o dia 12 de novembro.

No ano passado, a região já havia alcançado seus maiores números de títulos verdes, de acordo com o documento "América Latina e Caribe (LAC): Relatório sobre a situação do mercado", e tende a repetir o desempenho em 2021. De setembro de 2019 a junho passado, a emissão de títulos verdes passou de US$ 13,6 bilhões para US$ 30,2 bilhões.

O resultado tem como destaques uma emissão soberana da República do Chile (US$ 3,8 bilhões) e de vários lançamentos feitos pelo Brasil, que totalizam US$ 2,5 bilhões.

A CBI identificou que os emissores corporativos e soberanos prevaleceram no mercado da América Latina, enquanto o volume dos bancos de desenvolvimento caiu para 14% cumulativamente, de 18% desde 2019. Empresas não financeiras (39%) e emissões soberanas (25%) mantiveram as primeiras posições em termos cumulativos.

Outro recorte do levantamento mostra que títulos com prazos acima de 10 anos aumentaram de 14% para 30% (US$ 8,7 bilhões) em termos de volume emitido no final de junho. No período avaliado, Barbados e Bermudas entraram no mercado de títulos verdes. Em relação ao uso dos recursos, energia continua a ser o setor mais financiado na região, respondendo por 44% (US$ 13,2 bilhões) do valor acumulado emitido, seguido por Transporte (28%) e Uso do solo (12%).

Criptomoeda de 'Round 6' Netflix salta quase 25.000% em menos de uma semana

O hit da Netflix "Round 6" ('Squid Game' em inglês) estendeu seu alcance para a esfera das criptomoedas com o token SQUID - e já subiu bem mais de 20.000% esta semana, de acordo com o CoinMarketCap.

"Round 6" é uma série distópica sul-coreana sobre pessoas competindo por prêmios em dinheiro em jogos de sobrevivência brutais. A série é um grande sucesso e se tornou um fenômeno cultural global.

Apenas oito dias depois do lançamento, a série superou a audiência de Bridgerton, e se tornou o maior sucesso da Netflix de todos os tempos.

O SQUID estava sendo negociado em torno de 1,2 centavos de dólar na terça-feira, mas agora está em US$ 3,05 - um aumento de quase 25.000%. Sua capitalização de mercado agora é de aproximadamente US$ 240 milhões.

As pré-vendas do SQUID começaram em 20 de outubro e, de acordo com seu white paper, "esgotaram em 1 segundo".

Os titulares do SQUID podem participar de jogos online inspirados nos jogos retratados na série. As taxas de inscrição são cobradas em SQUID - 10% das quais vão para os desenvolvedores, e o resto é investido de volta no pool de recompensas.

Ex-espião acusa príncipe saudita e pede ajuda dos EUA para libertar os filhos

Saad al-Jabri alega que a detenção e represália do príncipe Mohammed bin Salman pela atuação do pai no governo de Mohammed bin Nayef, deposto em 2017

Um ex-espião saudita recorreu ao governo dos Estados Unidos na tentativa de libertar um filho e uma filha presos na Arábia Saudita. Saad al-Jabri, ex-agente dos serviço de inteligência sauditas, alega que a detenção de ambos é uma represália do príncipe Mohammed bin Salman pela atuação do pai no governo do antigo ocupante do trono, Mohammed bin Nayef, deposto em 2017. As informações são da agência Reuters.

O filho e a filha do ex-espião estão presos sob acusações de lavagem de dinheiro e tentativa de deixar ilegalmente o país, o que ambos negam. O pai afirma que eles foram detidos para forçá-lo a retornar à Arábia Saudita, onde diz que seria morto. Agora, aposta na diplomacia liderada por Washington para libertar Omar al-Jabri, de 21 anos, e Sarah al-Jabri, de 20 anos, uma vez que EUA e Arábia Saudita são aliados.

Al-Jabri, atualmente vivendo no Canadá, concedeu recentemente a primeira entrevista desde que fugiu de seu país. Ele falou ao programa 60 Minutos, da emissora norte-americana CBS, e lá pediu ajuda a Washington. "Eu tenho que falar. Estou apelando ao povo americano e à administração americana para que me ajudem a libertar essas crianças e restaurar suas vidas", disse.

Na entrevista, al-Jabri disse ainda que gravou um vídeo no qual revela mais informações sobre a realeza saudita, que seriam divulgadas caso ele fosse morto. "Espero ser morto um dia, porque esse cara não vai descansar até que me veja morto", afirmou ele, alegando que as informações que acumulou no período como agente de inteligência preocupam o príncipe herdeiro. "Ele tem medo das minhas informações", diz o ex-espião, mais uma vez referindo-se ao soberano.

Antes de exibir a conversa, a CBS afirmou que o simples fato de al-Jabri conceder uma entrevista mostra a relevância da questão. "Uma fonte da inteligência dos EUA nos disse que Saad al-Jabri nunca apareceria para esta entrevista. Ele viveu muito tempo em uma profissão silenciosa. O fato de ele ter aparecido é uma medida de seu desespero", diz a emissora.

Esquadrão da morte

Através de sua conta no Twitter, o 60 Minutos afrmou que a Embaixada saudita em Washington chamou as acusações de al-Jabri de "fabricadas", classificando-o como um "desacreditado ex-funcionário do governo com uma longa história de fabricação".

Estratégia chinesa de expandir influência global pela rede portuária mira o Brasil

A China tem expandido sua presença na rede portuária global no contexto da chamada "Rota Marítima da Seda", iniciativa que faz parte de um amplo plano de investimento de capital chinês em obras de infraestrutura ao redor do mundo. As informações são da rede BBC.

Tudo teve início num período turbulento da história recente, pós-crise econômica global, entre 2008 e 2009, quando os chineses identificaram uma oportunidade no porto de Pireu, na Grécia, tido como a porta de entrada dos produtos asiáticos no continente europeu. Às voltas com dívidas com a União Europeia (UE), o país negociou 51% do porto a uma gigante estatal chinesa, a Cosco.

Relutância com vacinação no leste europeu causa surto de infecções por Covid-19

A baixa procura pela vacinação contra a Covid-19 está causando um surto de infecções em muitos países do leste europeu, com destaque para Ucrânia e Rússia. O problema não é a escassez de imunizantes, como ocorre em diversas partes do mundo, e sim fatores culturalmente enraizados nos países, o que faz com que a aplicação do esquema vacinal torne-se uma questão política, e não sanitária. As informações são da agência Associated Press (AP).

Segundo Catherine Smallwood, gestora de incidentes Covid-19 da OMS (Organização Mundial de Saúde), a desconfiança da população e experiências anteriores com outros imunizantes são aspectos que têm ditado um ritmo lento na procura pelas doses.

"Estamos vendo uma baixa aceitação da vacina em toda uma faixa de países naquela parte da Europa", disse ela, citando o leste europeu. "Questões históricas em torno das vacinas entram em jogo. Em alguns países, toda a questão da vacina é politizada", disse.

Um ano e sete meses após o início da pandemia, as nações da região vêm superando marcas negativas. Nesta quinta-feira (28) a Rússia registrou o recorde no número de mortes por coronavírus: 1.159 em 24 horas. Atualmente, somente um terço da população do país, que tem cerca de 146 milhões de habitantes, tomou as duas doses. Para tentar estancar as infecções, o Kremlin decretou recesso para trabalhadores não essenciais, que irá se estender até o dia 7 de novembro. Já na Hungria, uma fonte do governo declarou que as empresas privadas poderão exigir vacinação dos funcionários para trabalhar, uma medida que visa a dar fluência à vacinação, que também estagnou. A norma poderá ser estendida a funcionários públicos, como professores.

Também nesta quinta, a Polônia igualmente bateu um recorde: maior número de novas infecções em apenas um dia, ultrapassando 8 mil.

Na Ucrânia, apenas 16% da população adulta se vacinou integralmente. É a segunda parcela mais baixa da Europa, à frente somente da Armênia, com pouco mais de 7% imunizados. O país também adotou o passaporte sanitário, com exigência de vacinação completa para funcionários públicos, professores e outros trabalhadores. O prazo concedido irá até 8 de novembro, e quem não cumprir sofrerá corte na folha de pagamento. Ainda há exigência de comprovante de vacina ou teste negativo para entrar em aviões, trens e ônibus de longa distância.

Sistema Li-Fi usa luz para transmitir dados sem precisar de bateria

Pesquisadores do IMDEA Networks Institute, na Espanha, desenvolveram novos dispositivos sustentáveis de comunicação sem fio que não precisam de baterias para funcionar. Eles utilizaram duas tecnologias emergentes conhecidas como Li-Fi (Light Fidelity) e retroespalhamento de radiofrequência (RF).

Utilizando essa abordagem, equipamentos da internet das coisas (IoT) podem operar com a energia vinda dos diodos emissores de luz (LEDs), enquanto os dados são fornecidos pela modulação desses LEDs. Essas informações são então enviadas de volta, refletindo os sinais de RF presentes no ambiente de forma passiva e com baixo consumo de energia.

O que é Li-Fi?

Li-Fi é uma tecnologia que usa a luz para transmitir dados em alta velocidade.

Ao contrário das redes Wi-Fi, que utilizam ondas de rádio para propagar informações, a Li-Fi opera com o meio luminoso das lâmpadas de LED, transformando-as em transmissores sem fio muito mais eficientes.

Conheça o satélite SES-17, que conectará usuários na água, na terra

Após um breve adiamento causado pela identificação de uma anomalia, que a francesa Arianespace lançou um foguete Ariane 5, leva do uma dupla de satélites ao espaço — entre eles, estava o SES-17, construído pela Thales Alenia Space. Este é o satélite mais avançado e versátil da frota da SES, projetado para proporcionar banda larga e alta velocidade aos clientes da América do Norte, Sul, Caribe e Oceano Atlântico com toda a flexibilidade que eles precisam e onde estiverem — seja no mar, na terra ou no ar.

Na verdade, o lançamento estava programado para acontecer no dia 22, mas acabou adiado em função de checagens adicionais dos sistemas da Arianespace em solo, procedimentos que iriam exigir um pouco mais de tempo. Segundo a empresa, surgiu uma notificação relacionada à pressurização do estágio criogênico do foguete, que levou mais de uma hora para ser resolvido e, assim, atrasou o lançamento. Felizmente, a anomalia foi identificada e corrigida.

Quando estiver pronto para operar, o satélite poderá oferecer conectividade aos clientes da SES dos mais diversos setores, como aeronáutico, marítimo, empresarial ou governamental. "Esperamos que os clientes da SES possam impulsionar o alto rendimento, o alcance global e a baixa latência da rede de satélites de órbitas múltiplas da SES e de banda Ka interoperável, junto do SES-17 e da futura constelação O3b mPOWER", disse Steve Collar, CEO da SES.

China vai lançar sua própria megaconstelação de satélites de internet

O crescente mercado de megaconstelações de satélites na órbita da Terra, que oferecem internet banda larga para qualquer lugar do planeta, em breve terá mais uma empresa em cena. Em 29 de abril deste ano, a Comissão de Supervisão e Administração de Ativos Estatais (SASAC, sigla em inglês), da China, divulgou um comunicado oficial anunciando a criação da China Satellite Network Group Co. Ltd., destina à criação e operação de uma constelação de satélites de banda larga com cerca de 13.000 unidades. Segundo os arquivos apresentados pela China, em setembro do ano passado, à União Internacional de Telecomunicações (UIT, sigla em inglês), que é a agência da Organização das Nações Unidas (ONU, sigla em inglês) destinada a padronizar e regular as ondas de rádio e telecomunicações internacionais, o país tem planos de construir duas constelações de satélites de órbita terrestre baixa (LEO, sigla em ingês) — inicialmente, com um número de 12.992 desses objetos em órbita —, denominadas "GW". Atualmente, fazem parte da UIT os 193 países membros da ONU, além das mais de 700 entidades do setor privado e acadêmico. Apesar de poucos detalhes terem sido divulgados até então, os relatórios indicam planos de que a GW estabelecera duas constelações entre 500 a 1.145 km de altitude, todas operando em uma variedade de bandas de frequência. A China Satellite Network Group, aparentemente, atuará de forma independente na construção e gerenciamento dessas redes de comunicação — o que pode indicar a participação de outras empresas estatais e privadas —, mas também paralelamente podem estar envolvidas as principais empresas do setor, como a China Aerospace Science and Technology Corp. (CASC) e a China Aerospace Science and Industry Corporation (CASIC).

Índice de Confiança do Consumidor tem alta em outubro

O consumidor brasileiro está mais otimista. É o que mostra o Índice de Confiança do Consumidor que subiu 1,0 ponto em outubro, após dois meses de queda, atingindo 76,3 pontos. O índice, divulgado nessa segunda-feira (25), é do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), unidade da Fundação Getúlio Vargas.

Em outubro, o índice foi influenciado pela melhora das expectativas. O Índice de Situação Atual variou 0,2 ponto, para 69,0 pontos, enquanto o Índice de Expectativas subiu 1,3 ponto, para 82,4 pontos.

"A inflação ainda é uma preocupação muito grande. A expectativa mediana da inflação dos consumidores, ela subiu muito nos últimos três meses e há uma disseminação dessa expectativa, ou seja, há uma disseminação dessa percepção de que a inflação vai subir. Isso é um fator que pode limitar a recuperação da confiança [do consumidor] nos próximos meses", avaliou a coordenadora.

Já em médias móveis trimestrais, o Índice de Confiança do Consumidor se manteve negativo ao cair 2,0 pontos, para 77,8 pontos.

O indicador que mede percepção dos consumidores sobre a situação econômica no momento variou 0,3 ponto em outubro, para 74,8 pontos.

Expectativas futuras

Para os próximos meses, a expectativa dos consumidores é de melhora no cenário nacional. O indicador que mais influenciou o Índice de Expectativas em relação aos próximos meses foi o que mede as perspectivas sobre a situação financeira familiar, com avanço de 3,8 pontos, chegando a 83,5 pontos. O indicador que mede as expectativas sobre a situação econômica subiu 1,0 ponto, para 98,5 pontos. Mesmo com esses avanços, o ímpeto de compras para próximos meses segue em queda pelo segundo mês consecutivo, 0,9 ponto para 67,5 pontos.

Ministério da Economia e Apex assinam acordo para expandir a presença do artesanato brasileiro no mercado internacional

O Ministério da Economia e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), assinou na última quarta-feira (27/10) um acordo concebido para dar mais visibilidade ao artesanato brasileiro no mercado internacional. No memorando de entendimento, as instituições se comprometem a colaborar mutuamente para a organização de projetos capazes de atrair compradores internacionais para a participação em feiras estratégicas de artesanato no Brasil.b Além desse acordo, assinado pelo secretário de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da Costa, e pelo presidente da Apex-Brasil, Augusto Pestana, outra importante iniciativa foi anunciada na abertura oficial do 14º Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras, em Brasília: a Trilha do Artesão Brasileiro, que oferecerá um conjunto de capacitações gratuitas para incentivar os empreendedores a recuperarem o faturamento e inovarem mais. O acordo firmado entre o Ministério da Economia e a Apex estabelece que o trabalho de prospecção de mercado internacional será coordenado pelo escritório da Agência em Bruxelas, na Bélgica. Isso porque os países da Europa são importantes compradores de produtos do artesanato brasileiro, sobretudo artigos de decoração e têxteis. Em 2019, esse mercado movimentou 149 bilhões de euros.

A Apex-Brasil prevê executar dois projetos compradores em 2022: um durante a Feira Internacional de Artesanato de Pernambuco (Fenearte), em julho, e outro na Feira Nacional de Artesanato, em Belo Horizonte, em dezembro. O artesanato brasileiro tem alto potencial de exportação. De acordo com levantamento da Apex-Brasil, há demanda internacional, principalmente da Europa, por produtos de artesanato, inclusive de alto valor agregado. O mercado europeu de produtos de decoração e têxteis para o lar (HDHT) vinha crescendo continuamente nos últimos anos, até o impacto da pandemia de Covid-19.

Meta de redução no consumo de energia elétrica é alcançada

O Ministério de Minas e Energia (MME) atingiu a meta de redução do consumo de energia elétrica estabelecida pelo Governo Federal. Em setembro, o MME economizou 29% em relação à média do consumo dos meses de setembro de 2018 e 2019, totalizando 66.928 kW. A economia corresponde a R$ 43.117,96, o que representa uma redução de 23% em relação a 2018 e 2019.

Publicado em 25 de agosto, o Decreto Presidencial nº 10.779/2021 determina a redução do consumo de energia elétrica entre 10% e 20%, até abril de 2022, no âmbito da administração pública federal.

A diminuição no consumo de energia é fruto das ações conduzidas pela Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE), responsável pelas ações que visam o consumo consciente de energia no prédio ocupado pelo MME e MTur, aliada ao atual regime de trabalho remoto adotado no âmbito do MME.

Por meio da CICE, foram estabelecidas diversas medidas de redução do consumo de energia, entre elas:

- Desligamento sistema de iluminação, a partir das 18h, nos locais em que os servidores já saíram.
- Alteração do horário de funcionamento do ar condicionado, de 9h às 17h.
- Redução em 50% da iluminação dos corredores.
- Distribuição de avisos com orientações sobre o uso de equipamentos eletrônicos.

Mesmo antes da publicação do decreto, o MME iniciou processo de implantação de um Sistema de Gestão de Energia (SGE), que abrange todo o bloco "U". O sistema tem como objetivo a melhoria contínua da eficiência energética no edifício.

"O comprometimento dos servidores e a atuação da CICE foram fundamentais para que alcançássemos a meta de redução. Entretanto, o trabalho deve ser contínuo, a fim de não somente alcançar as metas de redução de consumo, mas também melhorar a eficiência energética", afirmou Andrea Cristina Carvalho, presidente da CICE e coordenadora geral de Recursos Logísticos do MME.